

## Grupos de Empresas em Portugal

2011

---

### **Sociedades pertencentes a grupos de empresas eram 1,3% das sociedades não financeiras mas contribuíram com 27,0% do VAB<sub>pm</sub> total**

Em 2011, existiam em Portugal 444 grupos de empresas, 62% dos quais eram grupos multinacionais, incluindo entidades participadas estrangeiras no seu perímetro de influência.

Os 444 grupos integravam 7.323 entidades. Destas, 4.798 sociedades faziam parte do universo empresarial nacional. As sociedades integradas em grupos correspondiam apenas a 1,3% do total de sociedades e 13,3% do pessoal ao serviço das sociedades não financeiras. Ainda assim representavam 27% do VAB<sub>pm</sub> e 40,7% do excedente bruto de exploração do total de sociedades. As sociedades pertencentes a grupos de empresas apresentaram em geral níveis superiores aos das restantes sociedades num conjunto de indicadores de desempenho económico-financeiro, sendo de realçar que o VAB por trabalhador (53,5 mil euros) foi, em 2011, mais do dobro que a média apurada para o conjunto das sociedades não financeiras (26,4 mil euros).

---

O Instituto Nacional de Estatística divulga, pela primeira vez, informação sobre grupos não financeiros de empresas em Portugal. Esta informação, tendo como referência 2011, foi demoradamente reunida e tratada procurando conhecer todos os laços jurídico-financeiros que permitissem identificar as empresas participantes em cada grupo.

Com esta informação pretende-se iniciar uma série de estudos que permitam avaliar um conjunto de características dos grupos, nomeadamente no que se refere à natureza multinacional de muitos deles. Efetivamente, a expressão internacional de muitos dos grupos de empresas é uma das facetas mais relevantes da globalização e da internacionalização da economia, justificando-se por isso o desenvolvimento de estatísticas neste domínio.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS DE EMPRESAS EM PORTUGAL

### 1.1 COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS

Em 2011, existiam em Portugal 444 grupos de empresas, integrando cada grupo 16 entidades em média.

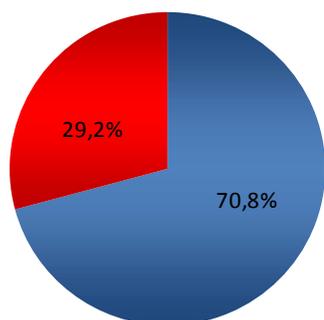
É importante referir que todos os grupos identificados incluindo mais de 50 entidades tinham uma natureza multinacional.

#### Grupos de empresas em Portugal 2011

Grupos de empresas em Portugal	Total	Entidades integrantes do grupo
	N.º	
Grupos incluindo apenas entidades residentes	168	1.413
Grupos multinacionais	276	5.910
Controlo doméstico	191	4.616
Controlo estrangeiro	85	1.294
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>7.323</b>

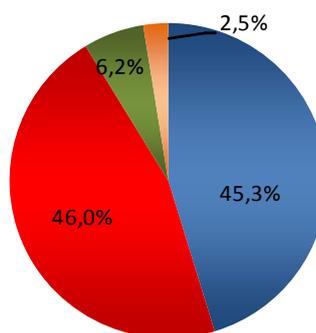
#### Grupos de empresas por escalões de número de entidades integrantes

##### Grupos incluindo apenas entidades nacionais



■ Menos de 10 ■ De 10 a 50 ■ De 50 a 100 ■ 100 ou mais

##### Grupos multinacionais



■ Menos de 10 ■ De 10 a 50 ■ De 50 a 100 ■ 100 ou mais

Em 2011, 70,8% dos grupos compostos apenas por entidades residentes englobavam menos de 10 entidades, ao passo que nos grupos multinacionais essa percentagem era de 45,3%. Efetivamente, tomando como referência um conjunto de indicadores relevantes (volume de negócios, VAB, pessoal ao serviço além do número de entidades integrantes), os grupos multinacionais apresentam em geral uma dimensão económica superior ao dos grupos exclusivamente compostos por entidades residentes.

## 1.2 INTERNACIONALIZAÇÃO DOS GRUPOS

**Do total de grupos de empresas em Portugal, cerca de 62% eram multinacionais**

Do total de grupos de empresas em Portugal, 62,2% eram grupos multinacionais (286 grupos), isto é incorporavam simultaneamente entidades residentes e não residentes. Estes grupos segundo a localização do centro de decisão podem ser divididos em duas categorias distintas: grupos multinacionais domesticamente controlados, em que o centro de decisão está localizado em Portugal (191 grupos); grupos multinacionais internacionais cujo centro de decisão está localizado no exterior do país (85 grupos). As tabelas seguintes mostram como se distribuíam as participações e os grupos pelos vários continentes.

### Grupos de empresas multinacionais em 2011

Grupos multinacionais sob controlo doméstico	Número
<b>Grupos</b>	<b>191</b>
<b>Participações</b>	<b>4.616</b>
<b>No território nacional</b>	<b>3.262</b>
<b>No estrangeiro</b>	<b>1.354</b>
Europa	734
Da qual: Espanha	300
África	323
Ásia	59
América	233
Da qual: América Latina	188
Oceânia	5

Grupos multinacionais sob controlo estrangeiro por centro de decisão	Número
<b>Grupos</b>	<b>85</b>
Europa	66
Ásia	2
América	17
<b>Participações</b>	<b>1.294</b>
Europa	1.164
Ásia	10
América	120

Os grupos controlados domesticamente representavam 43% do total envolvendo no seu perímetro 4.616 entidades participadas.

Os grupos sob controlo estrangeiro representavam 19,2% do total de grupos e envolviam no seu perímetro 1.294 entidades participadas.

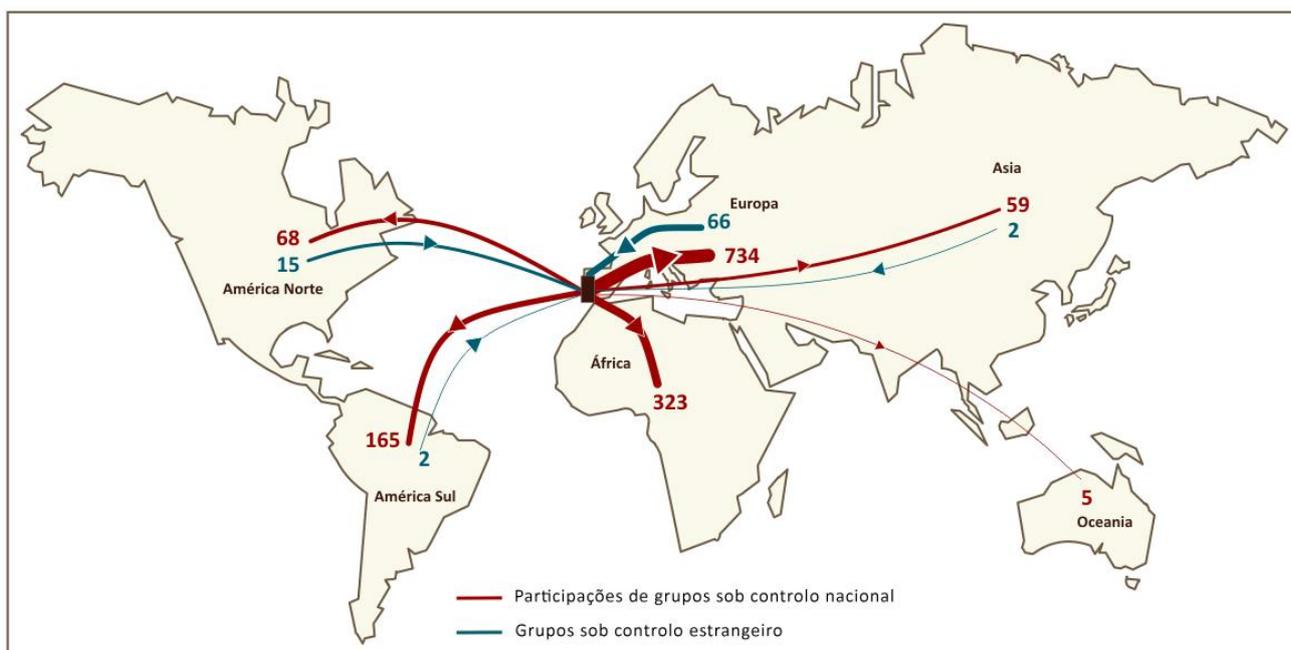
A dispersão territorial da localização de grupos multinacionais pelos vários continentes evidencia-se no mapa da página seguinte.

**Os grupos multinacionais controlados domesticamente investiram maioritariamente na Europa; num total de 1.354 entidades participadas, 54,2% estavam localizadas neste Continente**

Na estratégia de internacionalização, África surge como segundo destino (23,9%). A América Latina configurava um importante eixo de investimento, representando cerca de 14% do total de entidades participadas no estrangeiro por grupos com controlo doméstico.

Espanha aparece como o país mais relevante para a localização de entidades com capitais de origem portuguesa: 40,9% das participações. Brasil, Angola e Moçambique foram os países em que os grupos nacionais investiram, direta ou indiretamente, no capital de mais de 100 entidades participadas em cada um dos destinos.

**Grau de internacionalização dos grupos de empresas 2011**

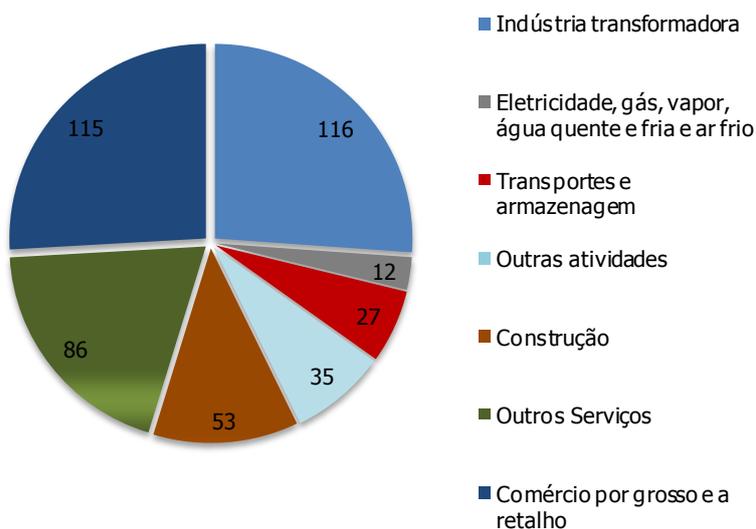


**Em 85 grupos multinacionais o centro de decisão é exercido por entidades localizadas fora do território nacional; 66 dessas entidades estão localizadas na Europa, 15 na América do Norte e 2 na América do Sul e Ásia**

### 1.3 ATIVIDADE DOS GRUPOS

Mais de 50% dos grupos concentravam a sua atividade principal na Indústria e no Comércio

Grupos de empresas por atividade principal 2011, (N.º)



A maioria dos grupos de empresas concentrava a sua atividade na Indústria e no Comércio (52% no conjunto dos dois setores de atividade). Os restantes encontravam-se dispersos por outros setores de atividade económica. Os grupos de empresas de maior dimensão exerciam a sua atividade primordialmente na área da construção.

## 2. A IMPORTÂNCIA DA PERTENÇA A UM GRUPO ECONÓMICO NA ESTRUTURA E DESEMPENHO DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Das 7.323 entidades identificadas no perímetro de grupos de empresas, 4.798 eram sociedades pertencentes ao universo empresarial nacional, sendo que as restantes eram maioritariamente entidades não residentes. Apresentam-se seguidamente os principais indicadores económico-financeiros destas 4.798 sociedades, em comparação com as restantes sociedades não pertencentes a grupos de empresas.

**Sociedades pertencentes a grupos de empresas representavam apenas 1,3% do número total de sociedades não financeiras mas contribuía com 40,7% para o total do EBE destas sociedades.**

### Principais indicadores das sociedades não financeiras pertencentes ou não a um grupo de empresas, 2011

		Sociedades	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VABpm	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração
		N.º	10 <sup>3</sup> Euros				
<b>Total de Sociedades não financeiras</b>		360.588	2.863.552	329.964.875	75.563.282	49.387.007	26.275.869
<b>Das quais:</b>	<b>Pertencentes a grupos de empresas</b>	4.798	381.851	98.036.662	20.415.787	9.478.342	10.702.165
		1,3%	13,3%	29,7%	27,0%	19,2%	40,7%
	<b>Não pertencentes a grupos de empresas</b>	355.790	2.481.701	231.928.213	55.147.495	39.908.665	15.573.704
		98,7%	86,7%	70,3%	73,0%	80,8%	59,3%

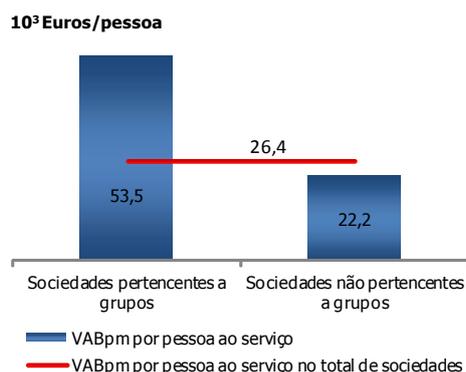
Em 2011, as sociedades pertencentes a grupos de empresas representavam apenas 1,3% do total das sociedades não financeiras. Embora com um contributo reduzido em termos de número de unidades, o peso destas sociedades nos principais indicadores económicos foi importante, perto de 30% do volume de negócios, 27% do VAB e cerca de 41% do excedente bruto de exploração (EBE).

## Principais indicadores de desempenho das sociedades pertencentes ou não a um grupo de empresas, 2011

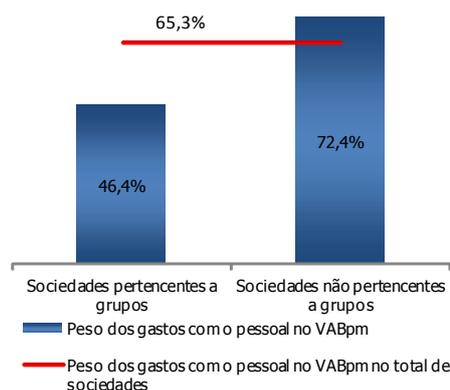
		Dimensão média	VVN por pessoa ao serviço	VAB <sub>pm</sub> por pessoa ao serviço	Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço	Peso dos gastos com o pessoal no VAB <sub>pm</sub>	Endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	
		N.º	10 <sup>3</sup> Euros		%	valor				
Total de sociedades não financeiras	<b>Total</b>	<b>7,9</b>	<b>115,2</b>	<b>26,4</b>	<b>17,2</b>	<b>65,4</b>	<b>0,72</b>	<b>0,28</b>	<b>0,39</b>	
	Indústria	14,1	143,7	31,6	17,2	54,4	0,69	0,31	0,45	
	Construção	7,4	84,9	20,9	15,9	76,3	0,80	0,20	0,25	
	Comércio	6,3	195,9	23,5	16,8	71,5	0,71	0,29	0,40	
	Serviços	7,1	64,4	26,2	17,9	68,3	0,72	0,28	0,39	
Das quais:	<b>Sociedades pertencentes a grupos de empresas</b>	<b>Total</b>	<b>79,6</b>	<b>256,7</b>	<b>53,5</b>	<b>24,8</b>	<b>46,4</b>	<b>0,71</b>	<b>0,29</b>	<b>0,42</b>
	Indústria	74,4	474,8	84,3	27,6	32,7	0,72	0,28	0,39	
	Construção	89,6	218,9	38,5	26,2	67,9	0,82	0,18	0,21	
	Comércio	106,6	244,8	24,7	17,1	69,2	0,75	0,25	0,34	
	Serviços	67,0	145,6	61,7	28,9	46,9	0,66	0,34	0,52	
<b>Sociedades não pertencentes a grupos de empresas</b>	<b>Total</b>	<b>7,0</b>	<b>93,5</b>	<b>22,2</b>	<b>16,1</b>	<b>72,4</b>	<b>0,73</b>	<b>0,27</b>	<b>0,38</b>	
Indústria	12,7	99,7	24,6	15,8	64,3	0,66	0,34	0,53		
Construção	6,6	67,1	18,6	14,6	78,5	0,79	0,21	0,27		
Comércio	5,2	184,9	23,2	16,7	72,0	0,70	0,30	0,42		
Serviços	6,3	53,2	21,3	16,4	76,8	0,76	0,24	0,31		

Da análise dos principais rácios económico-financeiros, observam-se em geral melhores níveis de desempenho relativo das sociedades pertencentes a grupos. Efetivamente, estas sociedades apresentavam em média uma dimensão muito superior à das sociedades não pertencentes a grupos (79,6 pessoas face a apenas 7 pessoas por empresa), uma produtividade aparente do trabalho superior (53,5 milhares de euros por pessoa face a 22,2 milhares de euros por pessoa) e um menor peso relativo dos gastos com o pessoal no VAB<sub>pm</sub> gerado (46,4% face a 72,4%), indiciando uma natureza de capital mais intensiva dos seus processos produtivos. Em termos de atividades económicas estas disparidades são particularmente mais acentuadas no Comércio no que diz respeito à dimensão média e nos setores da Indústria e dos Serviços para os outros dois indicadores referidos.

**VAB<sub>pm</sub> por pessoa ao serviço, 2011**



**Peso dos gastos com o pessoal no VAB<sub>pmr</sub>, 2011**



### **Síntese metodológica:**

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais dados sobre Grupos de Empresas não financeiros em Portugal no ano 2011. Apenas foram incluídos os grupos de empresas com mais de 2 entidades participadas.

Os dados económicos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

No que se refere à atividade económica incluem-se as empresas classificadas nas **secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3**.

### **Principais conceitos e definições:**

**Controlo**- Poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores.

**Controlo nacional** - Quando a unidade institucional que exerce o controlo do grupo é residente em Portugal.

**Controlo estrangeiro** - Quando a unidade institucional que exerce o controlo do grupo é residente fora de Portugal.

**Entidade participada** - No âmbito do grupo de empresas, uma entidade pode ser participada direta ou indiretamente no seu capital social por um ou mais grupos.

**Grupo de empresas** - Empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros. O grupo de empresas pode comportar uma pluralidade de centros de decisão, nomeadamente no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, etc.; pode unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade; constitui uma entidade económica que pode efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem.

**Grupo de empresas não financeiros** - Grupos cuja atividade económica é desenvolvida predominantemente no setor não financeiro.

**Unidade institucional que exerce o último controlo (centro de decisão)** - A unidade institucional que, subindo na cadeia de controlo, não é controlada por nenhuma outra unidade institucional.

**Universo empresarial** - conjunto de empresas ativas que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços no território nacional. Excluem-se deste âmbito as empresas financeiras e de seguros e as entidades que não estão orientadas para o mercado, nomeadamente as unidades da Administração Pública e as Instituições sem fins lucrativos.

**Siglas:**

**EBE** – Excedente bruto de exploração

**VAB<sub>pm</sub>** – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

**VVN** – Volume de Negócios

**Tx. Var.** – Taxa de variação

**Rácios económico-financeiros:**

**Autonomia financeira**=Capital próprio/Ativo

**Dimensão média**=Pessoal ao serviço/Número de empresas

**Endividamento**=Passivo/Ativo

**Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço**=Gastos com o pessoal/Pessoal ao serviço

**Peso dos Gastos com o pessoal no VAB<sub>pm</sub>**=Gastos com o pessoal/VAB<sub>pm</sub>

**Solvabilidade**=Capital próprio/Passivo

**VAB<sub>pm</sub> por pessoa ao serviço**=VAB<sub>pm</sub>/Pessoal ao serviço

**Volume de negócios por pessoa ao serviço**=Volume de negócios/Pessoal ao serviço

**Informação aos utilizadores:**

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.

Esta e outra informação relativa a Estatísticas de Empresas encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

O INE agradece a todos quantos contribuíram para a elaboração deste estudo, em especial a todas as empresas que facultaram a informação necessária à produção destas estatísticas. Agradecem-se, igualmente, críticas e/ou sugestões que constituam uma mais-valia para a realização de estudos futuros.